



Quaresma,

tempo de renovação e de esperança

Mensagem de D. José Ornelas, Bispo de Setúbal



Mensagem Quaresmal 2021 do Bispo de Setúbal, D. José Ornelas

Estamos a iniciar a Quaresma, tempo de renovação e de esperança, que o ciclo da nossa vida em Igreja nos oferece. Cansados da pandemia que já dura mais de um ano, todos ansiamos por **regressar à vida e às relações** que nos vão escapando e de que sentimos saudade.

“Regressar” é também o sentido daquilo que na Bíblia se chama “converter-se”, mudar de vida, que caracteriza este tempo de Quaresma. Regressar às raízes, à autenticidade, à felicidade. Não é um simples regressar ao passado, mas um regressar ao fundamento válido que torna possível um futuro renovado.

Regressar/converter-se designa o regresso do povo de Deus do exílio de Babilónia, para reconstruir as cidades e o país. É igualmente utilizado por João Batista e Jesus, para falar do regresso ao projeto de Deus que cria um mundo novo baseado em pessoas renovadas pelo seu Espírito. Alguns traços fundamentais do regressar/converter-se são particularmente importantes: regressar a si mesmo, regressar a Deus, regressar a relações renovadas; renovar o cuidado com quem precisa.

Regressar a si mesmo – ao coração

O primeiro passo deste regresso é reencontrar as próprias raízes, **o regresso à verdade e coerência com o próprio ser** como pessoa, como marido ou esposa, como pai/mãe, como filho/a, como padre ou bispo, como professor, aluno ou operador de qualquer serviço na sociedade. É um voltar a si próprio e ao próprio coração, como diz o profeta Ezequiel: *“Derramarei sobre vós uma água pura e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as manchas e de todos os pecados. Dar-vos-ei um coração novo e introduzirei em vós um espírito novo: arrancarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração humano.”* (Ez 36,24-27).

Regressar ao próprio coração humanizado é deixar renovar o coração, pela ação do Espírito de Deus, libertos das alienações e tendências que nos destroem e inquinam a vida. É uma atitude salutar, sobretudo no meio da pandemia em que estamos imersos e que baralhou muitos dos nossos pontos de referência. A reconversão quaresmal é, pois, um tomar consciência de si, e das referências que balizam a vida, particularmente perante Deus, aqueles que nos rodeiam e os apelos de quem precisa.

Regressar a Deus

O verdadeiro regresso a nós próprios pressupõe o regresso/encontro com Deus. Sem Ele, não é possível fazer uma avaliação autêntica do nosso ser, das nossas origens, percursos e destino. Confrontados com Ele, o Pai do céu, assumimos o nosso ser filhos/as, com alegria, confiança e esperança de futuro, mesmo nas fragilidades e erros do caminho. É essa a atitude do filho pródigo, que abandonara a casa do pai, mas que reconhece que é tempo de voltar à vida, à dignidade, ao futuro: *“Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e vou dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus jornaleiros”* (Lc 15,18s).

O Regresso a Deus, como pessoas, como família e como comunidade **cristã é como a bússola da vida**. Encontrar tempo para o reencontro com Ele, através da escuta da sua Palavra, da oração pessoal e em família é o caminho para repartir, com nova energia e direção. Andamos confinados e as nossas celebrações não são sempre possíveis. Mas Deus não está confinado: a sua palavra, a família, os contatos que temos pelos meios possíveis, oferecem muitas ocasiões de revitalizar o nosso “voltar a Deus”. Preparamo-nos e esperamos, deste modo, o regresso à oração presencial da comunidade cristã, apenas haja condições para tal.

Regressar a relações renovadas

Regressar a si mesmo não é um caminho de isolamento e egoísmo. A autenticidade pessoal está ligada à relação com aqueles com quem partilhamos a existência, o caminho, os compromissos.

Para tirar o pó da rotina ou o incómodo das dificuldades de relacionamento **Jesus indica-nos a atitude fundamental**, dando-se a si próprio como exemplo: *“Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei”* (Jo 13,34). Não diz simplesmente para se responder na mesma moeda, mas afirmar sempre um relacionamento amigo e compassivo, como Ele faz connosco, mesmo quando não somos leais para com Ele. **Quaresma é tempo de misericórdia e reconciliação.** Recorrer ao perdão de Deus é um ato de autenticidade no relacionamento com Ele, próprio da Quaresma. Mas, receber a sua misericórdia, cria também em nós um coração misericordioso para reatar e renovar o

relacionamento uns com os outros. Abeiremo-nos do sacramento da reconciliação com Deus e sejamos portadores dessa misericórdia nas relações com aqueles que encontramos.

Renovar a atenção a quem precisa

Um coração misericordioso é aquele que sente empatia e “com-paixão” perante a **necessidade e a dor de quem precisa**. Esse é, por excelência o caminho da Quaresma, particularmente no tempo de grande carência social que, neste momento, atinge tantas famílias e pessoas isoladas.

Estas situações não nos podem deixar indiferentes. Se queremos criar um futuro melhor, é **primordial cuidar dos que estão mais fragilizados**, para que ninguém seja deixado à beira do caminho. A pandemia ensinou-nos que não se pode ter uma sociedade justa e de sucesso. Nem ser a Igreja de Cristo, sem colaborar para que todos tenham a possibilidade de uma vida digna.

Como expressão desse compromisso de um coração fraterno e misericordioso, configurado à imagem do Senhor, organiza-se em toda a Igreja a **RENÚNCIA QUARESMA**, para que, o nosso jejum e a nossa conversão possam dar um fruto de amor fraterno e esperança para os que mais precisam.

Este ano, a renúncia quaresmal da Diocese, destina-se a:

- **apoiar as famílias atingidas pela crise da pandemia Covid-19.**
- **apoiar os refugiados da guerra, na Diocese de Pemba – Moçambique.**

Que o Senhor nos guie neste tempo de Quaresma, para que, de coração renovado pelo seu Espírito e ativos na caridade para com os que mais precisam, possamos ajudar a confirmar a esperança de vencer a crise e ajudar a construir um mundo melhor, segundo o projeto de Deus.

Bom percurso de Quaresma a todos!

+ José Ornelas Carvalho

Bispo de Setúbal